

SINTUSP REUNI-SE COM A REITORA!?

Dia 18/2, durante a paralisação, o chefe de gabinete da reitora, Prof. Amadio, nos informou sobre o agendamento de uma reunião para o dia 26/2, com a própria reitora Suely Vilela.

Para essa reunião foram os companheiros Magno, Solange, Vitor e Brandão, sendo o companheiro Brandão não aceito na reunião sob o argumento de não pertencer ao quadro USP, não pertencer ao Co e, sequer como diretor do Sintusp. O que, mesmo com os protestos dos demais diretores, a reitoria admitiu.

A reunião foi aberta pela REItora Suely Vilela e, novamente os diretores presentes questionaram a ausência de Brandão como diretor do sindicato, desconsiderando o questionamento dos diretores do Sintusp e tendo conhecimento da pauta a ser discutida, a **REItora retirou-se delegando a continuidade da reunião aos seus assessores** (Dra. Ana Maria e Dr. Alberto (CJ); Amadio (chefe de Gabinete); Prof. Dante (Coordenador da Codage) e Prof. Adilson).

Os pontos a serem discutidos na reunião seriam: readmissão de Brandão e retirada dos processos contra diretores e militantes do movimento/a entidade; incorporação do quadro de funcionários da extinta FAENQUIL à USP; situação dos 5.211 companheiros contratados pós 1988; retirada da pauta do Co a discussão sobre o projeto de Carreira.

Ainda sobre a ausência de Brandão na reunião, o Prof. Amadio e a CJ disseram que **a USP não reconhece a sua legitimidade como representante dos funcionários no Co e como Diretor do Sintusp uma vez que Brandão foi demitido da USP.**

Lembramos à REItora e seus representantes que Brandão foi escolhido através do voto direto como diretor do Sintusp e representante dos funcionários da USP junto ao Conselho Universitário. Isso não há como mudar! Até porque quem o elegeu foram os trabalhadores da Universidade.

Sobre a incorporação do quadro de funcionários da extinta FAENQUIL, fomos informados que a CJ está terminando a análise da proposta do Governo e que juridicamente está tudo pronto, o que está dificultando a negociação é o impasse financeiro.

Sobre a situação dos companheiros contratados pós 1988, argumentamos que alguns companheiros já estão recebendo carta informando a irregularidade de sua contratação e que alguns Diretores de unidades já estão recebendo cobrança de multas pelas contratações irregulares. Após muita conversa a Dra. Ana Maria deixou escapar que o Tribunal de Contas do Estado está contestando as contratações realizadas pela USP. A Universidade está fazendo a defesa, mas caso venha perder, irá recorrer à justiça.

Voltamos a questionar, se não há o que temer por que a USP está fazendo defesa? Vamos mais ainda, caso perca irá recorrer à justiça?! Recorrer enquanto os funcionários aguardam sentença já desempregados?



**DIA 12 DE MARÇO, ÀS 12H30, NO SINTUSP/
Assembléia com todos os 5.211 funcionários
com emprego ameaçado**

Projeto de Gestão de Pessoas (nova Carreira)

No dia 16/2 quando ocorreu reunião da CCRH, os “mandatários” da reitora, disseram que o assunto Carreira seria retirado da Pauta da reunião do Co em março, visto que receberiam novas propostas até o final do mês de março.

O assunto Carreira retornaria ao Co para votação em abril/2009. Nessa audiência com a reitoria “os representantes da reitoria” reafirmaram: a “Carreira dos Servidores Técnico Administrativos não será pautada na reunião do Co deste mês”.

No dia 27/2 na reunião do Departamento de Carreira do sindicato, recebemos a informação de que a Pauta do Co, para o dia 4/3 é: Alterações Estatutárias no Estatuto da USP.

Dentre as alterações esta prevista a Carreira dos Professores, que caso aprovada significará aumento salarial para os professores.

Em meio ao “Pacote” de Carreira dos Professores está a Carreira dos Servidores Técnico Administrativos, onde a atividade dos servidores é regida por carreira fundamentada em um sistema que considera a competência dos servidores e a complexidade das funções, com critérios claros para o desenvolvimento profissional e que permita flexibilidade”.

Reitoria mente, desrespeita a representação dos funcionários na CCRH e do sindicato, agindo de má fé, quando diz que a carreira seria discutida apenas em abril sendo que já faz parte da Pauta do Conselho no mês de março.

**Todos à Assembléia, dia 4 de março,
às 12h30, no Sintusp**

AGENDE:

■ **Reunião do
Comando de
Mobilização
todas às 4^a f,
às 12h, no
Sindicato**

■ **3/3 às 14h,
Reunião Fórum
das Seis X
Cruesp**

MARÇO - Toda quinta uma atividade resgatando a combatividade do 8 de março



5/3 - Debate “A mulher e a crise” na sede do Sintusp, 12h

8/3 - Ato 8 de março, domingo, dia internacional de luta da mulher trabalhadora - no Vão do MASP, 11h

9/3 - Panelaço de mulheres contra a demissão do Brandão e a LC-1074/08 em frente à Reitoria da USP, 12h

12/3 - Debate sobre a questão do Aborto

19/3 - Debate “A mulher e a saúde” na sede do Sintusp, 12h

26/3 - Lançamento do Livro Lutadoras na sede do Sintusp, 12h